

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

NURSING CARE IN THE TREATMENT OF ONCOLOGICAL WOUNDS IN WOMEN WITH BREAST CANCER

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL TRATAMIENTO DE HERIDAS ONCOLÓGICAS EN MUJERES CON CÂNCER DE MAMA

¹Thais Pereira Dias

²Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

³Helena Ferraz Gomes

⁴Bianca Campos de Oliveira

⁵Ellen Marcia Peres

⁶Eliane Brandão Salles

¹Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-9565-0521>

²Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-5584-8194>

³Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-6089-6361>

⁴Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-6348-3287>

⁵Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4262-6987>

⁶Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-9573-1911>

Autor correspondente

Thais Pereira Dias

Endereço completo: Rua Artur Napoleão lote 1 quadra 320- Vista Alegre \ São Gonçalo
CEP: 24722300
Fone: +55 (21) 974508582 E-mail: thais_dias@id.uff.br

Submissão: 03-10-2022

Aprovado: 24-03-2023

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas relacionadas com os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, realizada de dezembro a abril de 2022. Foram realizadas as pesquisas em todas as bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde: (LILACS) Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, (MEDLINE) Literatura Internacional em Ciências da Saúde, Biblioteca Cochrane, (BDENF) Base de dados de Enfermagem e (SciELO) Scientific Electronic Library Online. Os descritores foram determinados a partir das ferramentas (DeCS) Descritores em Ciências da Saúde. Selecionou-se os seguintes filtros: idioma, incluindo-se apenas publicações em português e espanhol, com um recorte temporal de publicações nos últimos dez anos (2012 a 2022). **Resultados:** Foram selecionados três estudos que destacaram a importância do uso correto das coberturas indicadas para cada estágio da lesão, de acordo com suas características, apontam ainda, o déficit de conhecimento científico no manejo das lesões por enfermeiros. **Considerações Finais:** Há a necessidade da implantação de protocolos de manejo clínico na assistência a essas pacientes portadoras de feridas oncológicas. Com a finalidade de proporcionar uma maior experiência para esses profissionais dos cuidados ideais e, sobretudo, conscientizá-los da importância dos registros no processo de enfermagem durante a assistência prestada.

Palavras-chaves: Neoplasias da Mama; Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions related to nursing care in the treatment of oncological wounds in women with breast cancer. **Method:** This is an integrative literature review, carried out from December to April 2022. Searches were carried out in all databases contained in the Virtual Health Library: (LILACS) Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, (MEDLINE) International Health Science Literature, Cochrane Library, (BDENF) Nursing Database and (SciELO) Scientific Electronic Library Online. The descriptors were determined from the tools (DeCS) Descriptors in Health Sciences. The following filters were selected: language, including only publications in Portuguese and Spanish, with a temporal cut of publications in the last ten years (2012 to 2022). **Results:** 3 studies were selected that highlighted the importance of the correct use of the dressings indicated for each stage of the injury, according to their characteristics and also point out the lack of scientific knowledge in the management of injuries by nurses in the selected studies. **Final considerations:** There is a need to implement clinical management protocols in the care of these patients with oncological wounds. With the purpose of providing a greater experience for these professionals of the ideal care and, above all, to make them aware of the importance of the records of the nursing process during the assistance provided.

Keywords: Breast Neoplasms; Palliative Care; Nursing Care.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las producciones científicas relacionadas con los cuidados de enfermería en el tratamiento de heridas oncológicas en mujeres con cáncer de mama. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de diciembre a abril de 2022. Se realizaron búsquedas en todas las bases de datos contenidas en la Biblioteca Virtual en Salud: (LILACS) Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, (MEDLINE) Literatura Internacional en Ciencias de la Salud, Cochrane Library, (BDENF) Base de datos de enfermería y (SciELO) Scientific Electronic Library Online. Los descriptores se determinaron a partir del instrumento (DeCS) Descriptores en Ciencias de la Salud. Fueron seleccionados los siguientes filtros: idioma, incluyendo solo publicaciones en portugués y español, con corte temporal de publicaciones en los últimos diez años (2012 a 2022). **Resultados:** Se seleccionaron 3 estudios que destacaron la importancia del uso correcto de los apósitos indicados para cada etapa de la lesión, según sus características y también señalaron la falta de conocimiento científico en el manejo de lesiones por parte de los enfermeros en los estudios seleccionados. **Consideraciones finales:** Existe la necesidad de implementar protocolos de manejo clínico en el cuidado de estos pacientes con heridas oncológicas. Con el propósito de brindar una mayor experiencia a estos profesionales del cuidado idóneo y, sobre todo, sensibilizarlos sobre la importancia de los registros del proceso de enfermería durante la asistencia prestada.

Palabras clave: Neoplasia de la Mama; Cuidados Paliativos; Cuidado de enfermera.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o tipo de neoplasia com maior incidência em todo o mundo, principalmente na população feminina, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) existem aproximadamente 66.280 casos novos estimados em 2022, sendo a maioria em mulheres. Contudo, o câncer de mama em sua magnitude é a primeira causa de morte por câncer na população feminina em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte onde o câncer de colo de útero ocupa o primeiro lugar. ⁽¹⁾ “Entretanto, o câncer é o termo utilizado para definir um grupo de doenças capazes de afetar qualquer parte do corpo, desde tecidos à órgãos, sendo uma doença intimamente relacionado a proliferação incontrolável de células anormais que crescem desordenadamente, atingindo tecidos subjacentes”. ⁽²⁾

O sintoma mais comum associado a este tipo de câncer é o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular, mas classificado por diversas mulheres como de consistência branda, globoso e bem definido. Podendo estar associado aos demais sintomas como edema cutâneo, dor, ulceração mamilar, inversão de mamilo, hiperemia, entre outros sintomas. ⁽¹⁾

A neoplasia de mama, assim como os outros tipos de cânceres, pode ser detectada precocemente nas fases iniciais, segundo o Instituto Nacional de Câncer ⁽¹⁾. Os casos que são diagnosticados nessa etapa inicial aumentam a possibilidade de tratamentos menos agressivos

e com taxas de sucesso satisfatórias. Para colaborar com essa detecção precoce é recomendado, pelo Ministério da Saúde, a mamografia de rastreamento, exame utilizado quando não há sinais e sintomas suspeitos, para as mulheres entre 50 e 69 anos, faixa etária configurada como grupo de risco e com maior porcentagem de casos, devendo ser realizada nesse grupo a cada dois anos. ⁽³⁾

Para a investigação e diagnóstico é feita a análise através dos primeiros sinais e sintomas, além de exames de imagens como a ultrassonografia, ressonância magnética entre outros. Porém, a confirmação diagnóstica é feita por meio da biópsia, que consiste na retirada de um fragmento do nódulo ou lesão suspeita por meio de punções e ou pequenas cirurgias. O material retirado é analisado pelo patologista para a definição diagnóstica. ⁽¹⁾

Em casos de resultado positivo de neoplasia de mama, há vários avanços científicos no tratamento da doença, com procedimentos cada vez menos invasivos e com alta possibilidade de cura, principalmente se descoberto precocemente. O tratamento depende do estadiamento da doença, das características biológicas do tumor e das condições clínicas do paciente como idade, doença pré-existente, entre outros. Todas essas características influenciam diretamente no tratamento do câncer de mama. ⁽³⁾

Ressalta-se que a maioria dos tumores de mama se originam no epitélio ductal (cerca de 90%) conhecido como carcinoma ductal invasivo, contudo, existem vários subtipos da doença,

como o carcinoma ductal in situ, lobular invasivo, papilar, medular e entre outros. Nas neoplasias malignas de estadiamento IV, em sua maioria já, metastático, tornam-se comuns o aparecimento de feridas neoplásicas pela proliferação de células malignas. Entretanto, entre as mulheres o tipo de câncer mais comum associado à formação de feridas, são os de mama, com cerca de 70,7% dos casos. ⁽⁴⁾

Observa-se, então, a necessidade da abordagem a esta temática e, segundo os estudos levantados, os primeiros sinais e sintomas dessa neoplasia se apresentam na forma de nódulos, edemas. Na evolução desta doença, as feridas oncológicas também acometem esse mesmo local do corpo, há uma modificação causada pelo avanço da ferida que se proliferam pela região tóraco mamária de forma destrutiva, expansiva, com exsudato, odor fétido, dor e sangramento. Pode-se interferir, no entanto, na imagem corporal da mulher, bem como na sua autoestima. ⁽⁵⁾

As feridas neoplásicas são formadas pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele. Estudos apontam que cerca de 5% a 10% dos pacientes oncológicos apresentarão algum tipo de ferida tumoral, nos últimos seis meses de vida. Os principais sinais e sintomas incluem: lesões friáveis, dolorosas, com odor fétido, sangrantes e que liberam grande quantidade de exsudato. ⁽⁶⁾

Para as mulheres acometidas por essas feridas provocadas pelo câncer de mama, o controle desses sintomas é essencial, visto que a paciente apresenta, além do sofrimento físico e psicológico relacionados ao diagnóstico do

câncer, isolamento social, imagem corporal prejudicada, sensação de enojamento de si e constrangimento causados pela presença dessas lesões. Logo, se faz necessário o cuidado de equipe de enfermagem pautado nos achados clínicos. ⁽⁴⁾

Contudo, o planejamento do cuidado dessas lesões é específico e diferente dos cuidados aplicados nas feridas em geral, pois visam o controle dos sintomas em vez de cura e cicatrização, ou seja, cuidados paliativos. Portanto, o desenvolvimento de uma ferida oncológica proporciona um grande impacto negativo tanto de ordem física como emocional em mulheres acometidas por neoplasia de mama. ⁽⁴⁾

Logo, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas relacionadas com os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama.

MÉTODOS

Revisão integrativa da literatura, realizada de dezembro de 2021 a abril de 2022, tendo por questão de pesquisa: Quais os cuidados com feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama têm sido desenvolvidos pela enfermagem? O levantamento bibliográfico eletrônico foi realizado em todas as bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde, Biblioteca Cochrane, BDNF (Base de dados de

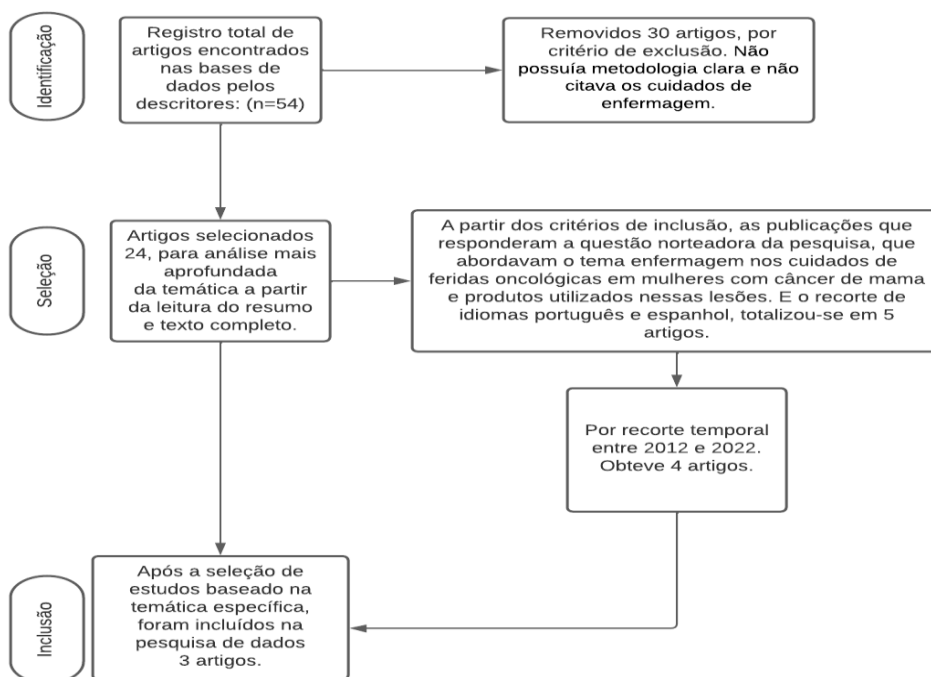
Enfermagem) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os descritores foram determinados a partir das ferramentas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), do Portal da BVS. Foram utilizados os descritores “feridas neoplásicas”, “neoplasia da mama” e “cuidados de enfermagem” para as bases de dados. Selecionou-se os seguintes filtros: idioma, incluindo-se apenas publicações em português e espanhol, com um recorte temporal de publicações nos últimos dez anos (2012 a 2022). Selecionaram-se como critérios de inclusão: publicações que responderam à questão norteadora da pesquisa, que abordavam o tema Enfermagem nos cuidados de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama e tratamento dessas lesões. Excluíram-se desta forma, os artigos de revisão que mencionaram

cuidados que não foram realizados em feridas de câncer de mama e lesões oncológicas relacionadas ao sexo masculino. Foi realizada essa exclusão para obter uma amostragem específica de dados que contemplava a temática escolhida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca nas bases de dados, com os descritores e suas combinações, foram encontrados um total de 24.832 artigos. A partir da análise geral com todos os descritores, incluindo o descritor “cuidados de enfermagem”. Foi necessário a realização da seleção de um descritor principal “feridas neoplásicas AND neoplasia da mama” onde sintetizou e restringiu a pesquisa com foco nos critérios de inclusão. Conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na Revisão Integrativa com o descritor principal “feridas neoplásicas AND neoplasia da mama”.



Após a pesquisa com o descritor principal “feridas neoplásicas AND neoplasia da

mama” foram encontrados 54 artigos, os artigos de revisão sem metodologia clara, os que não

especificaram os cuidados de enfermagem foram excluídos. Diante disso, a bibliografia passou a ser composta por 24 artigos, com vistas a uma análise mais aprofundada da temática, a partir da leitura do resumo e texto completo e baseando-se nos critérios de inclusão e exclusão, a bibliografia potencial constitui-se de três produções científicas.

A partir da síntese dos resultados evidenciados nos estudos definiu-se duas categorias temáticas: O cuidado integral da paciente portadora da lesão, e os principais cuidados realizados nas feridas

No que concerne aos cuidados com feridas neoplásicas, destaca-se o cuidado paliativo, com vistas a reduzir os sintomas e proporcionar uma melhor qualidade de vida a essas mulheres. Quanto ao manejo das lesões, faz-se necessário um olhar profissional holístico e integral. Ressalta-se a importância do acolhimento, pois um dos sintomas mais

incômodos é o odor das lesões, que podem causar sentimento de enojamento, vergonha e baixa autoestima. Portanto, o profissional enfermeiro deve priorizar na sua assistência o acolhimento e estimular o paciente a ser o agente do seu próprio cuidado, buscando informações e subsidiando o cuidado baseados nas queixas clínicas e sintomas, tornando o prognóstico positivo.⁽⁴⁾

No tocante relacionado aos principais sintomas e sinais relatados pelas mulheres portadoras de lesões neoplásicas destacam-se: sangramento, dor e odor. Estudos apontam que o alívio dos sinais e sintomas citados são encontrados em diversos produtos e coberturas que agem de forma eficaz na redução.

Na Tabela 1, segue os principais dados extraídos dos estudos selecionados relacionados aos principais sinais e sintomas abordados e cuidados de enfermagem citados em cada um deles.

Tabela 1- Relação dos principais sinais e sintomas encontrados nas lesões e os cuidados de enfermagem.

Artigo	Sinais e sintomas	Principais cuidados de Enfermagem.
Gozzo et al, 2014. (artigo 1)	Sangramento	Retirada cuidadosa do curativo anterior, o uso de coberturas não aderentes; a manutenção do leito úmido da ferida; aplicar uma compressão sobre os vasos sangrantes com gazes; evitar a técnica de desbridamento mecânico e aplicar uma solução salina gelada associado a curativos hemostáticos como alginato de cálcio e sódio para auxiliar na vasoconstrição.
Gozzo et al, 2014 (artigo 1) e	Dor	Adotar a escala EVA para

Brito et al, 2018(artigo 2)

avaliação visual da dor e o seu nível antes, durante e depois do manejo com a lesão. Em casos excessivos de dor é possível adotar medidas analgésicas conforme na prescrição; retirar os curativos cuidadosamente; empregar uma técnica cautelosa e evitar fricção no leito da ferida.

Gozzo et al, 2014 (artigo 1) Odor

Remoção de exsudato e detritos soltos no leito da ferida através da irrigação com soro fisiológico 0,9% aquecido. Como cobertura o uso de metronidazol tópico 0,8%, aplicado uma a duas vezes ao dia. E o uso do curativo de carvão ativado, que filtra os compostos químicos fétidos impedindo sua passagem para o ar.

Firmino F, Alcântara LFFL, 2014 (artigo 3) Autoestima situacional baixa

Realização de grupos terapêuticos pelo diálogo individual e também coletivo, criando espaços de autoajuda, troca de experiências, autovalorização e autoestima.

Fonte: Os autores, 2022.

A partir dos principais cuidados evidenciados na literatura, ressalta-se a importância da flexibilidade por parte do profissional enfermeiro em destacar as prioridades do paciente, assim como no manejo e no controle dos sinais e sintomas. A avaliação das feridas deve ser realizada levando em conta a localização, tamanho, presença dos sinais e/ou sintomas, e grau de entendimento do cuidador/familiar, pois esta avaliação pode guiar a elaboração da melhor prática de enfermagem diante da realização do curativo. ⁽⁴⁾

No entanto, torna-se necessário a discussão dos cuidados de enfermagem ideais no cuidado das lesões oncológicas, que visam por sua vez um cuidado paliativo, utilizando medidas que controlem os sinais e sintomas. Importante destacar, os cuidados realizados no âmbito psicossocial da paciente acometida por ferida tumoral, visando a assistência multiprofissional nesse processo de cuidado. ⁽⁵⁾

Logo, destacou-se entre os estudos realizados pelo artigo 1, o uso de produtos que tem a intenção de cicatrização tecidual,

determinando o pouco conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre a prática dos cuidados com as lesões neoplásicas da mama. ⁽⁴⁾ No entanto, é indispensável questionar-se sobre o uso de produtos que tem por finalidade a cicatrização, que induzem a divisão celular para fins de reparação tecidual, uma vez que a recidiva do tumor pode ser consequência de uma única célula alterada. ⁽⁹⁾

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta revisão integrativa evidenciou-se a importância da temática discutida, envolvendo os cuidados do enfermeiro com as lesões tumorais decorrentes do câncer de mama. Os cuidados paliativos dessas lesões, que fazem parte da assistência do profissional enfermeiro, são de extrema relevância para proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pacientes acometidas por essas feridas, cujo a sintomatologia como dor, odor e sangramento influenciam diretamente na baixa autoestima dessa mulher e, conseqüentemente, na redução da sua qualidade de vida.

No entanto, torna-se necessário um olhar mais humanizado dos enfermeiros na assistência a essas pacientes para um cuidado integral, pois observou-se uma lacuna no conhecimento por parte desses profissionais, sendo abordado nos estudos utilizados o pouco conhecimento que os enfermeiros obtinham em utilizar determinadas coberturas que não eram recomendadas para esse tipo de lesão.

Contudo, torna-se essencial a implantação de protocolos de manejo clínico na

assistência a essas pacientes portadoras de feridas oncológicas, com vistas a proporcionar um maior conhecimento científico aos profissionais nos cuidados e na escolha das coberturas a serem utilizadas. Além disso, é importante favorecer e fomentar o hábito de registro na aplicação do processo de enfermagem, na assistência prestada às mulheres com câncer de mama em estágio avançado. E principalmente, incentivar a elaboração de artigos científicos sobre esta temática, a fim de contribuir efetivamente na assistência dos enfermeiros durante o manejo clínico de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer (BR) [Internet]. [citado 2021 Ago 12]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>.
2. Silva MD, Moreira AS, Carvalho MKSL, Alves JSS, Santos IV. Cuidados de enfermagem a pacientes com feridas oncológicas. Rev Feridas [Internet] nov. dez. 2020 [citado 2021 Ago 18]; 45: 1644-55. Disponível em: <https://www.revistaferidas.com.br/index.php/revistaferidas/article/view/1368/1594>. doi: <https://doi.org/10.36489/feridas.2020v8i45p1644-1651>
3. Instituto Nacional do Câncer (BR). Abordagens Básicas para o Controle do Câncer [Internet]. 6. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA; 2021. [citado 2021 Ago 20]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro_abc_6ed_0.pdf.
4. Gozzo TO, Tahan FP, Andrade M, Nascimento TG, Prado MAS. Ocorrência e manejo de feridas neoplásicas em mulheres com câncer de mama avançado. Esc Anna Nery [Internet]. 2014 [citado 2021 Ago 18];18(2):270-76. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/3gnCySYs3HrT55>

[gBfCybFnQ/?format=pdf&lang=pt.](https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140039) doi:
10.5935/1414-8145.20140039

5. Firmino F, Alcântara LFFL. Enfermeiras no atendimento ambulatorial a mulheres com feridas neoplásicas malignas nas mamas. Rev Rene [Internet]. mar./abr. 2014 [citado 2021 Ago 18];15(2):298-307. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3155/2419> doi: 10.15253/2175-6783.2014000200015

6. Soares RS, Cunha D, Fuly PSC. Cuidados de Enfermagem com feridas neoplásicas. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2019 [citado 2021 Ago 18];13(1):3456-63. Disponível em:

7. Ferreira Junior J, Polakiewicz RR, Fuly PSC. Feridas tumorais e suas implicações para o cuidado de enfermagem [Editorial]. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. abr 2019 [citado 2021 Ago 18]; 85(23). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/577/542> doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2018-v.85-n.23-art.577>

8. Instituto Nacional do Câncer (BR) [Internet]. Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado. [citado 2021 Ago 18]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Feridas_Tumorais.pdf . Acesso em 15 de agosto de 2021.

9. Brito DTF, Pereira ICC, Agra G, Macêdo EL, Dantas JS, Almeida TLC. Feridas neoplásicas em pacientes com câncer de mama. Rev Enferm Brasil [Internet]. 2018 [citado 2021 Ago 18];17(6):606-18. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2063/pdf> doi: <https://doi.org/10.33233/eb.v17i6.2063>

Fomento: não há instituição de fomento

Editor Científico: Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>